A IMPORTÂNCIA DA PSICOLOGIA PARA A SAÚDE MENTAL DOS PROFISSIONAIS DE DIREITO

Autor(res)

Mário Aparecido Da Silva
Juliana Santos De Sousa

Categoria do Trabalho

Trabalho Acadêmico

Instituição

FACULDADE ANHANGUERA

Introdução

A psicologia tem o papel e o objetivo de estudar o comportamento humano e o seu psiquismo, com isso surgiram muitas correntes psicológicas e a multiplicidade das psicologias, sobretudo no domínio prático [...] (PIRES, 2018). Dessa forma, devido ao desenvolvimento da psicologia como ciência e profissão, surgiu a psicologia jurídica, dando ênfase em redimensionar a compreensão dos seres humanos quanto à forma que eles agem, suas necessidades e princípios psicológicos e, à sua relação com a justiça (SILVA, 2013 apud PUTHIN, 2018). Assim, traçou-se um novo direcional onde a psicologia buscou auxiliar a justiça em questões à saúde mental dos envolvidos em um processo, com isso, deixou-se de lado os profissionais envolvidos no processo decisório, que de alguma forma, querendo ou não, têm sua saúde mental abalada pelo litígio ou pela sua vida atrelada à necessidade dos seus clientes, atender suas demandas, seus familiares, assim a necessidade de cuidar da sua saúde mental desse profissional.

Objetivo

Demonstrar como a psicologia voltada à saúde e a psicologia jurídica, podem contribuir para a saúde mental dos envolvidos em litígios assim como dos profissionais jurídicos envolvidos nos processos decisórios.

Material e Métodos

O artigo trata-se de uma pesquisa bibliográfica com intuito de observar como a psicologia e suas áreas da saúde e jurídica podem beneficiar os envolvidos em litígios assim como os profissionais jurídicos mantendo-os mentalmente saudáveis em suas demandas, que será através de pesquisas em livros, periódicos, artigos científicos, dissertações de mestrados e doutorados, abrangendo um período dos últimos cinco a dez anos que configuram uma necessidade voltada para a atualidade.

Resultados e Discussão

Pires (2018), aponta “a psicologia como ciência e profissão e com isso remonta a preocupação do homem com suas percepções e emoções, abrangendo o desenvolvimento do pensamento racional sobre o mundo, seres humanos e a si mesmo” [...], o que constitui as correntes comportamentais dando origem à vasta multiplicidade da psicologia, surgindo a psicologia jurídica que busca direcionar tão somente os envolvidos no processo, mas que

não leva em conta a saúde mental dos profissionais nos processo decisório. O Direito e a Psicologia têm objetos de estudos distintos, em certo ponto podem se entrelaçar. É muito importante pensar no trabalho interdisciplinar, entre essas duas ciências, devido à complexidade dos seres humanos e das relações que estabelecem ao longo da sua vida [...] (PUTHIN, 2018), dessa forma, a psicologia poderá desenvolver um papel primordial e importante em cuidar da saúde mental do profissional de direito, fazendo com que ele tenha uma vida mais harmônica e saudável.

Conclusão

Conclui-se que a psicologia voltada para a saúde, com ênfase à saúde mental dos profissionais de direito, mostrou-se uma ferramenta de importantíssima na prevenção de transtornos causados pela emoção e o estresse do dia a dia, nos processos de gestão e decisão correlata aos operadores de direito. Pela crescente demanda judicial, se faz necessário a intervenção da psicologia manter harmonicamente as partes do processo, assim como, a necessidade de a psicologia jurídica, desenvolver seu papel.

Referências

PIRES, Luciana Rydz... [et al.]. Psicologia. – Porto Alegre: SAGAH, 2018.
PUTHIN. Sarah Reus... [et al.]. Psicologia jurídica [recurso eletrônico]. - Porto Alegre: SAGAH, 2018.